

Opinião

Novembro planeador de 2020

José Ribau Esteves

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro



O mês de novembro vai ficar marcado pela aprovação formal das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) para 2020 e da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) que vai dar ao Município de Aveiro um novo PDM, peça principal de uma nova estrutura de Planeamento Municipal que elaborámos nos últimos anos.

Como consequência de termos conseguido

aprovar uma revisão do Programa de Ajustamento Municipal (PAM), reduzimos em 2019 a taxa de IMI de 0,45 para 0,4 e reintroduzimos o IMI Familiar (que permite às famílias com filhos, uma redução adicional de 20 euros para um filho, 40 euros para dois filhos e 70 euros para três filhos ou mais), aumentámos a capacidade de investimento da CMA e antecipámos de 2023 para 2021 o alcançar do rácio de 1,5 da dívida em relação à receita da CMA. Para 2020, mantemos esses pressupostos, garantindo a continuidade da recuperação financeira notável da CMA, do crescimento da sua credibilidade e da consolidação dos níveis já relevantes de notoriedade.

Este é um Orçamento de uma nova fase de vida da CMA, caracterizado por uma gestão orçamental estabilizada, sucedendo aos anos de

reforma e negociação do PAM (2013 a 2016), de recebimento da assistência financeira do FAM / Fundo de Apoio Municipal (2017 e 2018) e de transição já com o PAM revisto (2019).

Em 2020, continuamos a aumentar a realização de investimento, com um vasto conjunto de projetos, obras e eventos em todas as áreas da gestão municipal e por todo o Município, muitos deles com carácter marcadamente plurianual, cumprindo a aposta de crescimento assente na qualificação das estruturas existentes, no aproveitamento dos Fundos Comunitários e na captação de investimento privado.

Ao nível das obras mais relevantes da CMA para 2020, vamos desenvolver 57 operações com um valor total de 57 milhões de euros, sendo as áreas com mais investimento, qualificação urbana que inclui a rede viária, a educa-

ção, a habitação social, a saúde, a cultura e o desporto.

O trabalho da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027, executando o definido no Plano Estratégico para a Cultura, vai continuar a crescer, com a cooperação e o fortalecimento da rede de agentes culturais e da qualidade da programação cultural.

Em 2020, vamos gerir o território com o novo Plano Diretor Municipal e com a nova realidade do planeamento após a finalização da importante reforma dos instrumentos de gestão do território, e complementando-os com operações relevantes, como o Plano Estratégico Educativo e a Estratégia Local de Habitação.

Um convite especial para que visite a Nova AGROVOUGA, que vamos realizar no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, de 20 a 24. ◀

Artigo escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico

(H)À Educação

Isabel P. Martins*

imartins@ua.pt



A Ciência pode tornar o mundo melhor?

O “Dia Mundial da Ciência para a Paz e o Desenvolvimento”, instituído pela UNESCO em 2001, é assinalado no dia 10 de novembro. Este dia, comemorado em 193 países, é uma criação jovem, não suficientemente destacada pelos meios de comunicação social, mas sobre a qual importa refletir. Talvez a ideia central da tríada Ciência-Paz-Desenvolvimento seja mesmo a ciência como fator promotor de paz e de desenvolvimento, criação de riqueza e de bem-estar, que permita reduzir desigualdades e promover um planeta mais sustentável.

Recuemos à Conferência Mundial “Ciência para o Século XXI: um novo compromisso”, realizada em Budapeste, junho de 1999, sob a égide da UNESCO e do Conselho Internacional para a Ciência (ICSU). Vinte anos depois, pode-

mos dizer que os documentos resultantes e aprovados pelos participantes são ainda extremamente pertinentes e atuais, pese embora todas as mudanças operadas a nível mundial com mais e novos problemas. Trata-se da “Declaração sobre Ciência e a utilização do conhecimento científico”, constituída por cinco grandes princípios, e da “Agenda para a Ciência – Quadro de Ação”, onde se enunciam as medidas a ter em conta na investigação científica, em particular através de parcerias nacionais e internacionais guiadas por valores de respeito pela natureza e pelas gerações futuras, na procura de uma paz duradoura e de um desenvolvimento sustentável e justo.

Ora, uma dessas medidas é “Ciência para a Paz e o Desenvolvimento”, exatamente o lema deste Dia Mundial. Defendia-se então, a este propósito, que a investigação científica deve preocupar-se com as necessidades humanas básicas; com o ambiente e o desenvolvimento sustentável; a ciência e a tecnologia são motores de inovação; a educação científica é um dos pilares do desenvolvimento; a articulação entre cientistas, decisores e financiadores deve contribuir com iniciativas e meios ao serviço da paz e da resolução de conflitos; as políticas nacionais de Ciência e Tecnologia devem atender ao interesse social, à paz e à diversidade



cultural. Ora, todas estas orientações são válidas hoje.

Em cada ano, a UNESCO define um tema central e em 2019 a escolha é “Ciência Aberta”, tema em debate na comunidade científica e de interesse crescente na sociedade. Defende-se a responsabilidade social dos cientistas e que os resultados da investigação (dados e publicações) devem estar disponíveis para todos, em vez de serem restritos apenas àqueles que podem pagar para aceder a eles. Isto é, a ciência deve ser para todos porque o conhecimento é de todos. Usar ferramentas disponíveis na web e partilhar resultados de forma imediata é, porventura, a maneira mais eficaz de difundir conhecimento.

Retomando o mote deste dia mundial, a Ciência pode contribuir para um mundo melhor se cada um de nós for capaz de distinguir teorias

de dogmas, dados de mitos, ciência de pseudociência, evidência de propaganda, factos de ficção, conhecimento de opinião. Estas competências, desenvolvidas ao longo da vida, permitir-nos-ão apreciar a beleza do conhecimento científico, tomar decisões mais informadas e compreender o potencial da Ciência como um motor para a Paz e o Desenvolvimento. Não esquecer que a Ciência faz parte da cultura contemporânea. A Ciência é muito mais do que um corpo de conhecimentos. Representa uma forma de pensar e de compreender. ◀

* Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) da Universidade de Aveiro

Artigo escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico

isabelcastro
urban spa cabeleireiros

ACONSELHA E UTILIZA PRODUTOS

L'ORÉAL
PARIS
PROFESSIONNELNOV
EMBROSALÃO • URBAN SPA Av Dr Lourenço Peixinho, Tel 234 385 797
www.isabelcastro.pt

TERÇA, QUARTA E QUINTA

MADEIXAS OMBRE
+ BRUSHING +
HIDRATAÇÃO
€75COLORAÇÃO
+
BRUSHING
€39PERNA INTEIRA
+ VIRILHAS +
AXILAS
€15NÃO ACUMULÁVEL COM OUTRAS CAMPANHAS
VÁLIDA DURANTE TODO O MÊS DE NOVEMBRO 2019